



16º Congresso de Iniciação Científica

O ESTÁGIO COMO INSTRUMENTO PRÁTICO PARA A INTEGRAÇÃO ACADÊMICO-ORGANIZACIONAL

Autor(es)

THAIS VANESSA CUSTODIO

Co-Autor(es)

JOÃO OCTÁVIO ZUPIROLI

Orientador(es)

ANA MARIA ROMANO CARRÃO

1. Introdução

O presente trabalho tem como referência os estudos de Carrão e Montebelo (1997) e de Carrão e Alves (2004). Ambos concentram a análise no curso de Administração, por terem sido realizados antes da inclusão dos novos cursos no banco de dados do Centro de Estudos e Pesquisa em Administração (CEPA). Assim, o estudo atual dá continuidade a esses trabalhos e os complementa ao englobar os demais cursos. Como justificativa e relevância tem-se o enfoque na importância do estágio como atividade preparatória para a carreira profissional.

O mercado de trabalho, influenciado principalmente pelas mudanças decorrentes da Globalização, requer cada vez mais habilidade dos profissionais nas diversas áreas de atuação. De acordo com Rocha-Pinto (2006), o meio empresarial demanda pessoas que saibam tomar decisões, desempenhem seu trabalho com qualidade, competência e, acima de tudo, demonstrem amplo conhecimento.

Drucker (2001) é citado por Carrão e Montebelo (2005) como defensor da sociedade do conhecimento, que para seu desenvolvimento necessita de profissionais capacitados e com amplos saberes. O conhecimento tem sido buscado por estudantes nas universidades, que devem “preparar o aluno para o exercício profissional, criando condições para integrá-lo, sem maiores dificuldades no mercado de trabalho” (ALBUQUERQUE e SILVA, 2006, p.1).

O papel do professor é de grande contribuição, pois segundo Marcovitch (1998) apud Carrão e Montebelo (2005), cabe a ele levar o aluno à qualificação, por meio de relações de ensino-aprendizagem. Uma vez munidos de conhecimento, os estudantes precisam então aplicar na prática o que aprenderam ao longo de sua formação acadêmica, o que pode ser facilitado pelo intercâmbio entre universidade (teoria) e empresa (prática).

O estágio em empresas é considerado por Rocha-Pinto (2006) como a porta de entrada para o mundo do trabalho, além de ser um meio de suporte ao início de sucesso e ascensão profissional.

A primeira formalização, do estágio no Brasil, segundo Bianchi (1998) apud Almeida, Lagemann, Sousa (2006) se deu em 1972, devido à importância dessa atividade para a introdução dos estudantes na prática organizacional. Cinco anos após foi formulada a lei sobre a regulamentação das atividades de estágio com vínculo estudantil. Gehringer, em reportagem ao Programa Fantástico 2008, discute os dados do Núcleo Brasileiro de Estágios (NUBE), segundo os quais há atualmente no Brasil 1,1 milhão de estagiários. Desses, 700 mil cursam ensino superior e estão distribuídos em empresas dos mais variados portes.

A revisão bibliográfica deste trabalho contou com a consulta a: relatórios de pesquisas desenvolvidas no CEPA, obras sobre conhecimento acadêmico e prática profissional no mercado de trabalho.

2. Objetivos

Este estudo tem como objetivo geral demonstrar a contribuição do CEPA para a integração universidade - empresa através do estágio. Apresenta como objetivos específicos identificar: a) a participação dos estagiários no conjunto dos alunos dos cursos: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão de Negócios Internacionais e Negócios Internacionais; b) as categorias das organizações que contratam estagiários dos cursos analisados.

3. Desenvolvimento

O estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva, que dá continuidade aos estudos de Carrão e Montebelo (1997) e Carrão e Alves (2004).

A fonte de dados utilizada é um banco de dados especializado, desenvolvido e mantido pelo CEPA a partir de meados da década de 1990. Até 2006 o controle ficou restrito aos estágios realizados por alunos do Curso de Administração. A partir de 2007, o reconhecimento da importância desse trabalho para a Faculdade de Gestão e Negócios (FGN) levou à inclusão de outros cursos ao sistema: Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão de Negócios Internacionais e Negócios Internacionais. Isso possibilitou a obtenção de uma visão global, e também individualizada, do desempenho dos cursos no que diz respeito às oportunidades oferecidas aos estudantes da FGN. Permitiu também o aprimoramento do banco de dados de empresas, único para a faculdade, na medida em que os contratos contêm dados das organizações.

O público-alvo deste estudo são os estagiários dos cursos acima citados, cadastrados no banco de dados do CEPA até o dia 31/3/2008, cujos contratos de estágio estão em andamento.

O CEPA mantém controle físico dos contratos dos cursos, que permitem a atualização do banco de dados: informações dos estagiários (nome, curso, semestre em que está matriculado), do estágio (carga horária, período e vigência) e da empresa (dados cadastrais). Essa fonte permite consultas para a obtenção de informações sobre o número de estagiários por curso e por empresa.

Trimestralmente, é elaborado um relatório para cada um dos cursos. Pretende-se, com isso, criar séries históricas por curso, a exemplo que tem sido regularmente feito para o Curso de Administração. Essas informações contribuirão, no futuro, para análises de natureza pedagógica, como a contribuição e a evolução do estágio nos referidos cursos. Esses mesmos dados podem ser interpretados como indicadores da integração universidade-ambiente organizacional.

Para o presente estudo, foram utilizados os dados extraídos do relatório do mês de março que, pela primeira vez, permitem algum tipo de comparação entre cursos.

4. Resultado e Discussão

Os dados expostos na Tabela 1 foram extraídos dos resultados obtidos no estudo, e correspondem à participação dos estagiários em cada um dos cursos analisados.

(Ver Tabela 1 em anexo)

O número de matriculados refere-se ao primeiro semestre de 2008 e o número de estagiários, em cada um dos cursos, corresponde a dados coletados no relatório do CEPA de março do mesmo ano. No Curso de Administração, dos 948 alunos matriculados, 185 (20%) cursam o período diurno e 763 (80%) o noturno. Dos 172 estagiários desse curso, 21 (12%) estudam no período diurno e 151 (88%) no noturno. Através destes dados pode-se perceber a grande parcela de estagiários do período noturno, principalmente pelo fato de a maioria das vagas oferecidas pelas organizações ter como pré-requisito que o candidato disponha de período integral livre.

No caso da linha correspondente a GNI/Negócios Internacionais, o total de 545 matriculados corresponde à soma de 410 alunos do antigo curso de Gestão de Negócios Internacionais (GNI) e 135 do atual curso de Negócios Internacionais (NI). No conjunto dos dados da coluna Estagiários/ Matriculados, destaca-se o resultado desses dois cursos (20%). O total de 109 estagiários é formado por 100 estudantes do antigo curso de GNI e 9 do atual curso de NI, ou 24% e 7% sobre os totais dos alunos matriculados nesses cursos, respectivamente.

(Ver Tabela 2 em anexo)

A análise dos dados por tipo de empresa mostrou que o caso do Curso de Administração, 64% dos estudantes estão estagiando em empresas, enquanto no Curso de Ciências Contábeis a maioria está desenvolvendo sua prática de estágio em escritórios de contabilidade.

Das organizações que compõem as categorias relacionadas na Tabela 2 destacam-se três com o maior número de estagiários: Banco Santander, Caterpillar do Brasil e Prefeituras Municipais.

Dessas empresas, o Banco Santander e a Caterpillar constam da categoria Empresas Privadas da Tabela 2 e as Prefeituras Municipais fazem parte de Entidade Governamental Municipal. Destaca-se a Prefeitura do Município de Piracicaba, responsável por 78% dos estagiários dessa última categoria.

Com base nos resultados obtidos na Tabela 1, nota-se que os estagiários podem ser agrupados com base em três formas de recrutamento, como demonstra a Figura 1.

(Ver Figura 1 em anexo)

Os dados expostos na Figura 1 demonstram a relevância do CEPA no intercâmbio universidade-empresa (38%). Mesmo no caso do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com 58%, embora esta seja uma instituição amplamente conhecida por seu trabalho de colocação de estagiários em empresas, o CEPA desempenha um papel importante de suporte nas situações em que o banco de dados do CIEE não dispõe de candidato para alguma vaga específica. O grupo “outras fontes de recrutamento” é constituído de empresas especializadas em recrutamento e seleção de pessoal, cujas ofertas de vagas chegam aos estudantes por meio do CEPA.

5. Considerações Finais

O estudo teve por finalidade demonstrar a contribuição do CEPA para a integração acadêmico-organizacional por meio dos estudantes em empresas. Os dados apresentados permitem concluir que essa integração tem sido atingida além de ser uma forma de aproximação universidade-empresa. Sendo assim, o estágio tende a ser uma oportunidade para os alunos exercitarem a prática do conhecimento acadêmico adquirido.

Os resultados obtidos destacam a importância do estágio para os cursos analisados. Mostram-se também como potenciais indicadores para futuras análises qualitativas sobre a integração entre cada um deles e as organizações que acolhem seus alunos, considerando ser o estágio um meio de preparação e qualificação profissional.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, L.S.; SILVA, E.M. da. Pontos Positivos e Negativos do Estágio na Formação Profissional dos Estudantes de Ciências Contábeis da Cidade de Caruaru-Pe. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. Anais... Salvador: ANPAD, 2006. CD-ROM.

ALMEIDA, D.R. de.; LAGEMANN, L.; SOUSA, S.V.A . A Importância do Estágio Supervisionado para a Formação do Administrador. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. Anais... Salvador: ANPAD, 2006. CD-ROM.

CARRÃO, A.M.R.; MONTEBELO, M.I.L. Uma análise do perfil do aluno de administração da UNIMEP, que realiza estágio extracurricular em empresa do setor industrial de Piracicaba. Relatório de pesquisa. UNIMEP. Piracicaba, 1997.

CARRÃO, A. M. R.; ALVES, E. A. Evolução do estágio extracurricular no Curso de Administração da UNIMEP (Período 1996 – 2004). UNIMEP. Piracicaba, 2004.

CARRÃO, A. M. R.; MONTEBELO, M.I.L. A Teoria e a Prática no Curso de Administração da UNIMEP. Relatório Científico. UNIMEP. Piracicaba, 2005.

GEHRINGER, M. Dicas para quem está à procura de um estágio. 15 jun. 2008. Disponível em: . Acesso em 08 ago. 2008. 17h 17'.

ROCHA-PINTO, S.R.da. Capacitação profissional do administrador: uma investigação sobre as habilidades requeridas e a formação universitária adquirida. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 30., 2006, Salvador. Anais... Salvador: ANPAD, 2006. CD-ROM.

Anexos

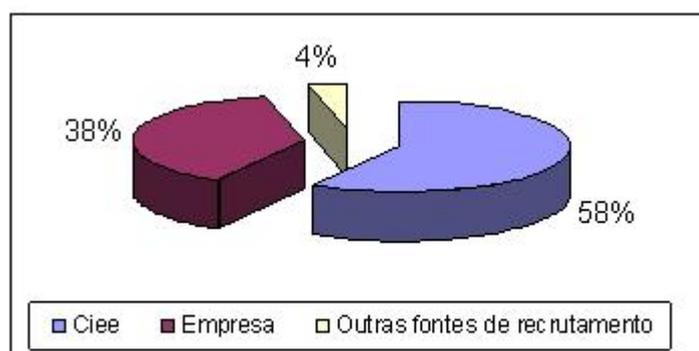


Figura 1. Distribuição dos Estagiários por forma de recrutamento

Fonte: Banco de dados do CEPA e coordenação dos respectivos cursos.

Tabela 1. Índice de participação de estagiários por curso.

Curso	N. Matriculados	N. Estagiários	Estagiários / Matriculados
Administrativa	948	172	18%
Ciências Contábeis	244	25	10%
Ciências Econômicas	199	16	8%
GN/Negócios Internacionais	515	109	20%
Total	1936	322	17%

Fonte: Banco de dados do CEPA e coordenação dos respectivos cursos.

Tabela 2. Distribuição dos estagiários por instituição.

Categorias de Organizações	Estagiários	
	Freq.	(%)
Entidade Governamental Federal	9	2,8
Entidade Governamental Municipal	37	11,5
Entidades de Ensino Superior Públicas	4	1,2
Empresas Privadas (inclusive bancos)	257	79,8
Bancos Públicos	15	4,7
Total	322	100,0

Fonte: Banco de dados do CEPA e coordenação dos respectivos cursos.